ISSN: 2358-8829

PRÁTICAS LÚDICAS ADAPTADAS NA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE): CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO PIBID NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Isa Stéfany dos Santos Sousa [1]
Ana Cristina dos Santos [2]
Lucinete Fernandes Vilanova [3]

RESUMO

Este artigo trata de um estudo sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) durante as atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tem como principal objetivo analisar como a ludicidade, os jogos adaptados, os recursos multissensoriais e as tecnologias assistivas contribuem para a aprendizagem, autonomia e participação dos estudantes do 4º e 5º anos do ensino fundamental, público-alvo da Educação Especial. A experiência fundamenta-se nos princípios da educação inclusiva, que prevê o uso de metodologias diversificadas, mediação pedagógica qualificada e recursos acessíveis capazes de eliminar barreiras e promover o desenvolvimento integral. A metodologia adotada fundamenta-se em uma abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, utilizando a observação sistemática para analisar como o uso de jogos didáticos e adaptados favorecem avanços importantes nas áreas da consciência fonológica, da atenção sustentada, da organização percepto-motora, da comunicação e da autonomia dos estudantes. O referencial teórico-metodológico fundamenta-se na perspectiva da psicologia histórico-cultural. Os resultados indicaram que as práticas, com o uso de jogos didáticos e adaptados, quando planejadas de forma intencional, demonstram que a ludicidade não apenas motiva, mas também facilita a construção ativa do conhecimento, permitindo que cada aluno aprenda de acordo com seu ritmo e suas necessidades específicas. Que a organização do ambiente, o uso de materiais concretos e o estímulo à exploração ativa também são fundamentais para promover autonomia, interação e desenvolvimento cognitivo. O estudo revelou também, que algumas limitações que dificultam a efetivação das práticas inclusivas incluem a falta de materiais adaptados, a escassez de recursos tecnológicos e a necessidade de formação continuada para uso adequado desses instrumentos. Portanto, o AEE inclui em sua prática pedagógica, ações lúdicas, acessíveis e intencionais, possibilitando a construção de um espaço essencial para a promoção da inclusão, da participação e do desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado (AEE), Ludicidade, Jogos Adaptados, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

[1] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão – CCCO-UFMA,isastefanydossantossousa@gmail.com;
[2] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão – CCCO-UFMA, anacrisants07@gmail.com
[3] Doutoranda em Educação do Programa de Pós Graduação/CCSO em Educação da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. lucinete.vilanova@ufma.br